

Lisboa, 15 de Outubro de 2013

Revisão das Avaliações de Risco País

A Coface está optimista com os riscos de negócios nos Estados Unidos e preocupada com os riscos dos países emergentes, tais como o Brasil e a Tailândia.

Nos Estados Unidos o crescimento e a confiança dos empresários estão a regressar. De um modo geral, as economias avançadas estão a melhorar: depois de dois anos de recessão, a Zona Euro irá registar um crescimento modesto, mas positivo, em 2014 (+1%). No âmbito da União Económica e Monetária, espera-se que a Alemanha apresente uma recuperação notável de cerca de 1.8%. A França vai registar um crescimento lento (0.6%) e o fim da recessão está à vista para a Espanha e a Itália. Mas, apesar destas melhorias, a confiança dos empresários ainda não regressou à Europa. As preocupações provêm dos países emergentes, os quais estão a enfrentar um declínio estrutural no crescimento (estimado em cerca de 4.8% de um modo geral para 2014), apesar dos países BRICS virem a beneficiar indirectamente da recuperação nas economias avançadas.

Neste sentido, a Coface reviu as avaliações de risco país para os Estados Unidos, o Brasil e a Tailândia.

Estados Unidos: A2 colocado sob vigilância positiva, apesar da paralisação no orçamento

A perspectiva para o crescimento sustentado e equilibrado (estimado em 1.5% em 2013 e 2.2% em 2014) levou a Coface a colocar a avaliação A2¹ dos Estados Unidos sob vigilância positiva, apesar das actuais pressões orçamentais.

O investimento das empresas é robusto. O consumo privado, o principal motor de crescimento, está a fazer melhores progressos do que antes da crise, ao mesmo tempo que as famílias estão a chegar ao fim do seu endividamento. As melhorias também são visíveis do lado dos negócios. As margens e a rentabilidade estão a aumentar, enquanto que os níveis de endividamento são baixos (55% comparado com 85% na Zona Euro), embora o crescimento em alguns sectores (materiais de construção, cobre e papel) permaneça anémico. As empresas são o segmento forte da economia: têm dívidas baixas e são muito rentáveis.

Embora a paralisação do governo tenha sido uma surpresa, não deve ter um efeito significativo sobre as empresas, desde que não persista no longo prazo. No entanto, as incertezas relacionadas com o tecto da dívida do governo dos Estados Unidos permanecem

¹ Avaliação A2: risco baixo

elevadas, e o risco de não recuperação não pode ser descartado. Neste cenário de risco, a procura privada poderia ser significativamente afectada. Porém, nesta fase, o nosso cenário principal é que este impasse deve ser evitado a todo o custo, para que o consumo privado e o investimento permaneçam robustos, apesar dos possíveis cortes no orçamento.

Brasil: A3 colocado sob vigilância negativa, devido a problemas estruturais

O crescimento no Brasil é decepcionante (estimado em cerca de 2.3% este ano e 2.9% em 2014) devido ao menor dinamismo do consumo privado e ao investimento empresarial particularmente fraco. As origens das dificuldades económicas são estruturais. A falta de infra-estruturas está a constranger o negócio. O aumento das taxas de juros, na esteira da taxa Selic, pode chegar quase a 10% até ao final de 2013, o que afasta qualquer perspectiva de uma recuperação significativa.

O abrandamento do consumo enfraquece as indústrias e as empresas dependentes destas: electrodomésticos, automóveis e produtos electrónicos. Os aumentos das taxas de juros e os preços inflacionados para componentes importados e máquinas, devido à desvalorização do Real, são agravados pelos impostos e pelos custos de produção, que permanecem elevados. As empresas hesitam em acelerar os seus investimentos. Neste contexto, os incidentes de pagamento registados pela Coface relativamente a empresas Brasileiras, permanecem num nível elevado, perto do pico de 2009. Ambos os factores macroeconómicos e microeconómicos justificam a vigilância negativa da avaliação A3² do Brasil.

Tailândia: A3 colocado sob vigilância negativa, devido ao aumento do endividamento das famílias.

Os riscos estão a aumentar na Tailândia, cuja avaliação A3, está neste momento sob vigilância negativa. O crescimento tem caído acentuadamente em 2013 e continuará a ser limitado pelo endividamento das famílias (80% do PIB) em 2014. Os efeitos das medidas de estímulo anteriores estão ultrapassados. Além disso, o país vai continuar a sofrer devido às fracas exportações, particularmente relacionadas com a sua dependência da desaceleração Chinesa.

Contacto de Imprensa:

Cláudia Mousinho - 211 545 408 | claudia.mousinho@coface.com

Sobre a Coface

O Grupo Coface, líder mundial em seguro de crédito, oferece às empresas em todo o mundo soluções para protegê-las do risco de incumprimento financeiro dos seus clientes, tanto no Mercado doméstico como na exportação. Em 2012, o Grupo registou um volume de negócios consolidado de €1.6 mil milhões. Cerca de 4.400 colaboradores em 66 países do mundo garantem a prestação de um serviço local. A cada trimestre a Coface publica as suas avaliações de risco país para 158 países, com base no seu conhecimento exclusivo do comportamento de pagamento das empresas e na experiência dos seus 350 analistas de risco.

Em França, a Coface gere as garantias públicas à exportação em nome do Estado Francês.

A Coface é uma subsidiária do Natixis, banco de investimentos do Grupo BPCE.

www.coface.com

² Classificação A3: risco aceitável



P R E S S R E L E A S E

ANEXO

Aviso: A Avaliação do Risco País da Coface mede o nível médio de incumprimento de pagamentos apresentado pelas empresas de um determinado país, no âmbito das suas transacções comerciais de **curto prazo**. Esta classificação não contempla a dívida soberana. Para determinar a Avaliação do Risco País, a Coface combina as perspectivas económicas, financeiras e políticas do país, a experiência de pagamentos da Coface e a avaliação do clima de negócios.

As avaliações têm uma escala de sete níveis: A1, A2, A3, A4, B, C e D e podem ser colocadas sob vigilância.

Classificações removidas de vigilância positiva ou colocadas sob vigilância positiva

País	Classificação Anterior	Classificação Actual
Estados Unidos	A2	A2↗

Desclassificações ou colocação sob vigilância negativa

País	Classificação Anterior	Classificação Actual
Brasil	A3	A3↘
Tailândia	A3	A3↘